

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Alho de Verde

Class.: 11

Data: 08/11/80

Pg.: 1

3 mil garimpeiros invadem o território dos Yanomani

BRASÍLIA (FT) — O território indígena de Surabai, em Roraima, pertencente à nação Yanomani, foi invadido por três mil garimpeiros. A invasão provocou a fuga de toda uma aldeia que fica a 20 quilômetros do garimpo do rio Colimin. De acordo com as informações da Coordenação da Comissão de Criação do Parque Yanomami, Cláudia Andujar, os índios abandonaram a aldeia "assustados com a presença repentina de três mil pessoas".

O rio Colimin, nos limites do território de Surabai, situa-se nas proximidades do rio Uraricaa, onde funciona, no momento, o garimpo Santa Rosa, liberado pelo Governo de Roraima. Os garimpeiros atingem o rio Colimin usando o campo de pouso do Distrito de Boas Novas e a área faz parte do projeto de criação do Parque Yanomami, recentemente elaborado pela Funai.

Apesar dos constantes alertas do governador de Roraima, brigadeiro Ottomar de Souza Pinto, afirmando que os garimpos do território não têm a mesma capacidade dos de Serra Pelada, a região tem recebido inúmeros "aventureiros" (na expressão do governador) vindos de toda a Amazônia. Os garimpos do

território, afirma o brigadeiro, são de aluvião e tendem a se esgotar dentro de pouco tempo.

AMEAÇA

A Comissão de Criação do Parque denuncia ainda a concessão de dois alvarás para exploração de titânio em Couto Magalhães e Serra dos Surucucus. Os alvarás, de números 2.539 e 2.540, do Ministério das Minas e Energia, autorizam as empresas de Mineração Guariba e Tapajós a pesquisar na área onde se concentra metade da população Yanomani (cerca de quatro mil índios). A Tapajós Mineração é formada por capital da Companhia Vale do Rio Doce (80%) Vale do Rio Doce Navegação (19,90%) e José Alvaro de Paula (0,10%). Essa companhia detém ainda 99,50% do capital da Mineração Guariba.

Segundo Cláudia Andujar, "esses alvarás constituem séria ameaça à sobrevivência dos Yanomani, uma vez que não há nenhum programa de vacinação ou de saúde para esses índios e o território não foi garantido." A concessão dos alvarás mereceu ainda protestos do diretor da "Anthropology Resource Center". Antropólogo Shelton Davis.